

## Súmula do Relatório

- A quantidade de precipitação ocorrida no território do Continente até 15 de abril 2012 foi inferior ao valor normal (1971-2000) em todas as regiões do Continente. A precipitação caída nesta quinzena atingiu 41% do previsto para todo o mês de abril;
- Em 15 de abril de 2012, de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI, a situação de seca mantém-se em todo o território do Continente nas 2 classes de seca mais graves - severa (42%) e extrema (57%).
- Comparando a situação de seca meteorológica entre janeiro e 15 de abril para 2011/12 e 2004/05, verifica-se em 2012 uma situação mais gravosa do que em 2005, em termos de percentagem, no entanto as regiões do Sul em 2005 apresentavam-se mais afetadas do que em 2012, com toda a região em seca extrema;
- Os valores em percentagem de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas em 15 de abril de 2012, variam entre 40% e 50%, sendo superiores a 50% em grande parte da região Norte, de Leiria, de Lisboa e nalgumas zonas do Alentejo e sendo inferiores a 40%, no sotavento Algarvio e em algumas zonas do interior: Nordeste Transmontano, Beira Baixa e Alto Alentejo
- A precipitação mais significativa contribuiu para alguns incrementos nos escoamentos afluentes a albufeiras nas bacias do Norte e Centro, especialmente no Lima, Cávado e Mondego, contudo esses valores não introduziram grandes variações no geral das percentagens de armazenamento.
- A variação das reservas hídricas sofreu no total uma ligeira diminuição de 0,2% face a 31 de março e de 26,2% quando comparado com igual período de 2011.
- Os prados, pastagens permanentes e culturas forrageiras beneficiaram da precipitação que ocorreu desde final de março, tendo levado agricultores a realizarem adubações de cobertura;

- Contudo, este acréscimo de produção de massa verde continua insuficiente para assegurar as necessidades dos efetivos pecuários, até porque a realização de cortes para fenos não será possível em muitos casos;
- De igual modo os cereais de outono/inverno melhoraram o seu estado vegetativo, no entanto, as quebras relevantes de produção de grão e de palha são na maior parte dos casos irreversíveis, na medida em que a chuva surgiu tardiamente; verificou-se pastoreio das searas que se encontravam já perdidas;
- A antecipação da campanha de rega das culturas permanentes e o reforço da irrigação de culturas de outono /inverno têm produzido um aumento de encargos dos produtores agrícolas.